

## ANÁLISES DE LIVROS

ANAIS DO II CONGRESSO DE PSICOTERAPIA DE LINDAU (DIE VORTRÄGE DER 2. LINDAUER PSYCHOTHERAPIEWOCHE 1951). Coletados por Ernst Speer. Um volume com 216 páginas. Georg Thieme, Stuttgart, 1952.

Como tema geral do congresso tinham sido apontados os vários aspectos da medicina psicossomática. A evolução da medicina parece confirmar o postulado de Hegel, segundo o qual o progresso científico vem a ser condicionado pelo compasso triplíce de tese, antítese e síntese. Já há algum tempo está superada a fase em que a medicina ficou inteiramente dominada pela tese organicista, estrutural, de Virchow. A redescoberta da importância dos aspectos psíquicos para a clínica médica, pela escola psicanalítica, veio a produzir a antítese que, no seu afã de valorizar os dados psíquicos, inicialmente negligenciou um pouco os aspectos orgânicos do todo humano. Parece que esta fase ainda não está completamente superada, embora em nossos dias se note, de forma cada vez mais expressa, o desabrochar de uma síntese vigorosa assinalada por duas tendências distintas: a tentativa de fundamentação filosófico-metafísica da psicologia dinâmica, tendência que se manifesta particularmente na análise existencial de Binswanger e Frankl; a tentativa de fundamentar as observações e os resultados obtidos na clínica psicoterápica com uma sólida base neurofisiológica.

Baseado neste esquema que retrata a situação geral no campo da Psicoterapia, classificaremos os trabalhos do II Congresso de Lindau em três grupos: a) problemas específicos da Psicologia dinâmica e da Psicoterapia; b) aspectos metafísicos da Psicoterapia; c) fundamentos biológicos da Psicologia dinâmica e da Psicoterapia. Entre os trabalhos do primeiro grupo merece menção especial o de P. Bjerre sobre a Psicossíntese, apresentando nova teoria da interpretação de sonhos. Consideramos de particular importância o trabalho de Bruel sobre a interpretação psicodinâmica da esquizofrenia. O aspecto terapêutico do mesmo problema é focalizado por B. Kihn em trabalho sobre o tema muito discutível da Psicoterapia das Psicoses. Outros autores que contribuíram com trabalhos para esse grupo de temas são: K. Kolle, F. Mohr, J. H. Schultz, E. Speer, K. Kretschmer e W. Schindler.

O segundo grupo, compreendendo as contribuições filosóficas para a solução dos problemas da medicina psicossomática, não satisfaz plenamente. Não negamos o valor da contribuição da filosofia para uma concepção mais aprofundada de vários aspectos da medicina. Contudo, julgamos indispensável que a filosofia se mantenha nos limites de uma contribuição e não venha absorver os pontos de vista da concepção médica, afogando-as numa interpretação metafísica, como aconteceu, às vezes, no II Congresso de Psicoterapia de Lindau. Apesar dessas falhas, não podemos deixar de assinalar o alto nível dos trabalhos de H. Kuhn sobre "Psicoterapia médica e Filosofia" e de W. Leibbrand sobre "Fundamentos filosóficos da concepção psicossomática e psicoterapia no mundo ocidental". Outras contribuições para esse setor foram apresentadas por Th. Bovet, G. R. Heyer, B. Kihn, R. Laforgue e A. von Orelli.

As mais brilhantes teses do Congresso foram, sem dúvida, as do terceiro grupo, que visavam dotar a psicologia dinâmica e a psicoterapia com um sólido fundamento biológico. Destaque particular merece o trabalho de H. Hoff sobre "A úlcera duodenal e os distúrbios gastrintestinais", contendo luminosa análise da interação existente entre "psique" e "soma". Não menos brilhante foram as

contribuições de V. E. Franklin sobre "Problemas psicossomáticos de distúrbios das funções vegetativas e endócrinas", de E. Mailliet sobre "Aspectos psicossomáticos da cefaléia habitual", de B. Stokvis, H. R. Teirich e de F. A. Voelgyesi.

HANS LUDWIG LIPPMANN

A DESCENDÊNCIA DE CÔNJUGES PSICÓTICOS (DIE NACHKOMMEN GEISTESKRANKER ELTERNPAARE). GUENTER ELSAESSER. Um volume com 340 páginas, com estudo de 38 árvores genealógicas. Georg Thieme, Stuttgart, 1952.

A preocupação com os fatores hereditários na etiologia das doenças mentais constitui uma das grandes tradições da escola psiquiátrica alemã. Já são clássicos os estudos de Ruedin, Luxenburger, Hoffmann, B. Schulz e Eugen Kahn sobre a hereditariedade das psicoses. O presente trabalho, que representa o fruto de laboriosas observações durante quinze anos, continua essa linha tradicional e merece ser apontado pelo rigor científico com que aplica a orientação fenogênica ao estudo dos descendentes de portadores de psicoses endógenas como modelo de metodologia heredo-biológica. Fornece o autor esclarecimentos importantes sobre a natureza dessas psicoses, que figuram entre os temas permanentes da controvérsia científica. Entre 695 casos de famílias psicóticas, escolheu o autor 134 nas quais não restava dúvida alguma que ambos os pais fôssem portadores de psicoses endógenas. Como tais, apresenta o autor três tipos de enfermidades: a esquizofrenia, a psicose maniaco-depressiva e a psicose endógena atípica. Entre os múltiplos resultados desse trabalho queremos assinalar os seguintes: o autor conseguiu demonstrar a existência de fatores hereditários na origem das psicoses endógenas, pois, quando ambos os pais são psicóticos, a frequência de psicoses nos descendentes é duas a três vezes maior do que nos casos em que apenas um dos cônjuges é portador de uma psicose. Não se aplicam à heredobiologia das psicoses as leis genéticas de Mendel, segundo as quais, no caso dos fatores patológicos recessivos, a totalidade da descendência devia ser afetada, enquanto, nos dominantes, deviam ser atingidos 75% dos descendentes. Na realidade, porém, só se verifica a existência de psicoses em 30 a 40% dos descendentes. Entre os demais, a maioria (55 a 85%) é perfeitamente normal e socialmente bem ajustada. Consideramos essas conclusões particularmente valiosas, uma vez que constituem uma argumentação vigorosa contra os excessos de certos fanáticos da eugenia profilática, ansiosa de justificar seus abusos no terreno prático pelas conclusões científicas dos heredo-biologistas.

HANS LUDWIG LIPPMANN

CARBON DIOXIDE THERAPY. L. J. MEDUNA. Um volume com 236 páginas e 9 ilustrações. Charles C. Thomas, Springfield, Illinois, 1950.

Ladislav J. Meduna, o criador do tratamento convulsivante pelo cardiazol, que revolucionou a terapêutica psiquiátrica, até então sintomática e quase inoperante, especialmente no que diz respeito à esquizofrenia, após quatro anos de experimentação e observações, apresenta-nos uma original e completa monografia sobre o tratamento pelo dióxido de carbono.

A obra, dividida em sete capítulos, é exposta de modo extenso e minucioso. Baseia-se no estudo de vários neurofisiologistas (Forbes, Gasser, Lorente de Nó, McCulloch e outros) sobre a homeostase cerebral, cujo desequilíbrio se verifica nas psicose neuroses. Apoiado no estudo comparativo da ação do éter e do protóxido de azoto, que agem de modo similar ao CO<sub>2</sub>, utiliza este último em dose

anestésica com a finalidade de elevar o nível de estimulação e assim conseguir de novo a homeostase cerebral.

Põe em evidência as diversas propriedades e atributos do gas, baseado em experiências anteriores e mais recentes assinalando a ação vagal e vasomotora, convulsivante ou inibidora de convulsões induzidas, e ação antagonica à anoxemia, ação redutora da taxa sanguínea do ácido láctico e, finalmente, ação anestésica, dependendo tudo isso da maior ou menor concentração em que é utilizado o dióxido de carbono. O  $\text{CO}_2$  tem ação sobre a função do nervo isolado, aumentando o potencial de sua membrana, elevando o limiar de estimulação e também o nível e a duração do potencial após o estímulo e, finalmente, diminuindo a fatigabilidade da célula nervosa. Altas concentrações do dióxido de carbono sobre o cérebro, provocam alteração temporária de toda a atividade nervosa, desenvolvendo-se fenômenos motores (corticais e subcorticais), sensoriais (fenômenos sensoriais rudimentares ou sonhos complicados, com ou sem descargas emocionais), mudanças de curta duração nas percepções hipnagógicas.

Preconiza a inalação do gas na proporção de 30% de  $\text{CO}_2$  e 70% de  $\text{O}_2$  e na sua experiência julga esta mistura ideal, em relação às outras anteriormente utilizadas. Põe em evidência a pequena possibilidade de acidentes, a influência da auto-sugestão, hétero-sugestão e sugestão de grupo e os meios de que se utilizou a fim de afastar esses componentes, para filiar a ação benéfica da terapêutica exclusivamente a mecanismos fisiológicos. Como reforço a este ponto de vista, o autor cita a experiência com um grupo de 47 indivíduos normais, com reações idênticas às dos psiconeuróticos e por fim refere-se aos estudos ainda não concluídos de E. Pearl sobre a ação do  $\text{CO}_2$  em gatos tornados neuróticos pela técnica de Massermann.

Apresenta o material e dados estatísticos, transcrevendo várias observações com riqueza de pormenores; estuda a conduta do paciente durante o exame, a estrutura da personalidade, o resultado da aplicação dos testes (em geral o Rorschach e o temático) e o decurso do tratamento com o sumário final.

Refere que a terapêutica é ineficaz nas reações anancásticas, como nas neuroses obsessivas e compulsivas e na forma clássica da hipocondria. Também nas psicoses não produz efeito benéfico de modo permanente. Cita, por outro lado, os resultados favoráveis colhidos com os pacientes que apresentam sintomas de conversão, os neuróticos ansiosos, aqueles com sentimento de culpa, os auto-insuficientes, os irritáveis e aqueles com personalidade mal ajustada (distúrbios de conduta e instabilidade emocional).

Num grupo de 100 pacientes psiconeuróticos, 68 mostraram um grau de melhora que o autor considera praticamente como cura. Estão incluídos neste grupo indivíduos com vários tipos de neuroses (ansiedade, colite espástica, neurose cardíaca, frigidez feminina, impotência masculina, gagueira, neurose de caráter, sentimento de inferioridade, homossexualidade declarada ou latente, ou outras condições neuróticas). Dos resultados obtidos nos diversos grupos, o que desperta maior atenção é o que se refere às reações motoras (39 doentes), sendo que 29 homens e 4 mulheres deste grupo eram gagos; 11 em 33 desses pacientes conseguiram 100% de melhora, 2 obtiveram 50% e 5 conseguiram 25%; finalmente, 12 não alcançaram qualquer benefício.

Muito embora a tendência do autor na observação dos fatos seja a de seguir orientação predominantemente fisiológica, portanto com características de unilateralidade, o tratamento pelo dióxido de carbono é um caminho novo que se abre no capítulo das psicoseuroses, especialmente nas de tipo conversão, como é o caso da gagueira, em que os resultados obtidos são bastante animadores. Julgamos por essa razão que o novo tratamento deve ser pôsto em prática em nosso meio, a fim de que estejamos em condições de, após sua aplicação e observação dos resultados obtidos, fazer um estudo crítico.

## LIVROS RECEBIDOS

**Nota da Redação** — A notificação dos livros recentemente recebidos não implica em compromisso da Redação da revista quanto à publicação ulterior de uma apreciação. Todos os livros recebidos são arquivados na biblioteca do Serviço de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Das Problem Der Schizophrenie. Analytische Psychotherapie und Psychose. Harald Schultz-Hencke. Um volume com 308 páginas, editado por Georg Thieme, Stuttgart, 1952. Preço: DM 27.--

Brain Surgeon. William Sharpe. Um volume com 271 páginas, editado por Viking Press Inc., New York, 1952. Preço: US\$ 3.75.

Manuel Technique de l'infirmier des Établissements Psychiatriques. L. Marchand, Roger Mignot et Hubert Mignot. 5ª edição de um volume com 416 páginas e 107 figuras, editado por G. Doin et Cie., Paris, 1952. Preço: 1.700 fr.

Die Alkoholhalluzinosen. G. Benedetti. Um volume com 58 páginas, editado por Georg Thieme, Stuttgart, 1952. Preço: DM 7.50.

Die Neurose als Reifungsproblem. Wolfgang Kretschmer Jr. Um volume com 92 páginas e 3 tabelas, editado por Georg Thieme, Stuttgart, 1952. Preço: DM 10.80.

Morbus Alzheimer and Morbus Pick. A Genetic, Clinical and Patho-Anatomical Study. Torsten Sjögren, Hakon Sjögren e Ake G. H. Lindgren. Um volume com 152 páginas e 11 figuras, suplemento 82 de Acta Psychiatrica et Neurologica Scandinavica, editado por Ejnar Munksgaard, Copenhagen, 1952.

Kliniche und Sprachwissenschaftliche Untersuchungen zum Agrammatismus. G. Kandler e A. Leischner. Um volume com 72 páginas, editado por Georg Thieme, Stuttgart, 1952.

Die Körperlichen Behandlungsverfahren in der Psychiatrie. Band I: Die Insulinbehandlung. Max Müller. Um volume com 295 páginas, 4 figuras e 20 tabelas, editado por Georg Thieme, Stuttgart, 1952.

Einführung in die Enzephalographie (Pneumenzephalographie). Otto Schiersmann. Um volume com 135 páginas e 186 figuras, editado por Georg Thieme, Stuttgart, 1952.

\* \* \* \*